



Obra de
nossa se
nhora das
candeias

OBRA DE NOSSA SENHORA DAS CANDEIAS EXERCÍCIO DE 2020

RELATÓRIO DE GESTÃO

Nos termos legais e estatutários, a Direção em exercício de funções apresenta o Relatório de Gestão, o Balanço e as Contas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Introdução

A Obra de Nossa Senhora das Candeias é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede no Porto na Rua Antero de Quental, nº 194, na cidade do Porto, reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, registada na Direção Geral da Segurança Social pelo averbamento nº 5, à inscrição nº 01/04, a fls.110 v., do livro nº 6 e fls. 148 v. do livro nº 7 das Fundações de Solidariedade Social.

Presentemente, a Obra de Nossa Senhora das Candeias exerce a sua atividade no âmbito do apoio social a crianças e jovens com alojamento, bem como as atividades de creche, pré-escolar e apoio ao estudo, nos Distritos do Porto, Aveiro e Faro.

No Distrito da Guarda – Pinhel, a Obra desenvolve a atividade de Lar Residencial.

A Obra de Nossa Senhora das Candeias tem como objetivos principais acolher, apoiar, educar e formar crianças e jovens, de ambos os sexos, em situação de perigo, de forma a possibilitar a sua integração plena na sociedade.

A Obra de Nossa Senhora das Candeias pretende que estas crianças e jovens vivam e se desenvolvam, de uma forma global, num ambiente familiar para que, no futuro, possam regressar às suas famílias biológicas ou se autonomizarem com integração na sociedade. Adicionalmente, pretende ainda criar meios de apoio para as pessoas que não possuam suporte familiar e com debilidade mental/ deficiência.

A atividade da Obra de Nossa Senhora das Candeias assenta a sua ação no respeito por cada pessoa como ser único, irrepetível e merecedor de amor, na valorização da inserção social, no chamamento individual à participação e construção ativa do próprio processo educativo e na corresponsabilidade e interajuda no crescimento/desenvolvimento dos que estão próximos.

Toda esta atividade assenta numa política de garantia dos cuidados primários, bem como na promoção do bem-estar bio-psíco-social das crianças e jovens.

A Obra de Nossa Senhora das Candeias, para além dos cuidados primários, procura proporcionar aos seus educandos, no desenvolvimento do projeto de vida individual, um ambiente afetivamente rico, psicologicamente equilibrante, culturalmente enriquecedor, formativo de uma consciência moral e cívica exigente e com capacidade participativa e crítica.



2

Assim, o cuidado com a educação dessas crianças e jovens passa, necessariamente, pela promoção do seu desenvolvimento integral, englobando as vertentes física, emocional, formativa e cultural, de modo que, no futuro, contribuam para o exercício de uma cidadania responsável.

A Obra de N^a Sr^a das Candeias, no ano de 2020, acolheu:

- nas suas diversas “Casas de Acolhimento”, uma média de 116 crianças e jovens, tendo efetuado 25 novos acolhimentos e autonomizado/reintegrado 41 crianças e jovens;
- no seu Lar Residencial e nas suas casas de apoio, uma média de 47 adultos com doença mental/deficiência;
- nas suas creches, uma média de 117 crianças;
- nos seus pré- escolares, uma média de 145 crianças; e
- no seu campo de férias, uma média de 17 crianças.

Ora, tendo em conta os pressupostos acima referidos, a Direção da Obra de Nossa Senhora das Candeias, ao longo do ano de 2020, desenvolveu todos os esforços no sentido da realização dos objetivos anunciados, proporcionando, e melhorando, as condições para a sua consecução.

Para o desenvolvimento dos fins prosseguidos, é naturalmente necessário manter um adequado quadro de pessoal. Em 2020, os recursos humanos ascenderam a uma média mensal de 160 colaboradores, de diversos saberes e graus de formação académica, aos quais foram proporcionadas ações de formação adequadas às suas funções profissionais, ministradas internamente e também por entidades externas,

de forma presencial e on-line, num total de cerca de 1230 horas e de diversas áreas e temáticas, nomeadamente: prevenção e controle da infeção COVID 19, higiene e segurança no trabalho, ciências sociais e comportamento, gestão e administração, direito, serviços de apoio a crianças e jovens, etc.

Assim e dando seguimento ao que já foi assumido em anos anteriores, continuaram a ser identificadas e diagnosticadas diversas situações que carecem de uma adequada resposta, quer ao nível administrativo quer ao nível operacional e que têm exigido, por parte da Direção, uma especial atenção nas suas permanentes preocupações de gestão.

Os constrangimentos de tesouraria vão sendo cada vez mais frequentes, impondo uma criteriosa gestão de fundos e uma procura constante de otimização na alocação de recursos.

Como é do conhecimento geral, no ano de 2020 o País foi assolado pela pandemia Covid-19.

Tal pandemia levou a um confinamento geral durante algum tempo, ficando as crianças e jovens impedidos da frequência das aulas presenciais.

Tal pandemia levou a uma reinvenção complicada, por parte da Direção e de todas as colaboradoras, para a reorganização dos espaços a fim de prever zonas de isolamento.

Toda a atenção da Direção teve de ser focada na proteção das crianças e jovens e na disponibilização de todos os meios tecnológicos para que os mesmos pudessem assistir às aulas via on-line.

Para o efeito, procedeu-se a uma angariação de computadores e adquiriram-se Ipad`s, alguns computadores e outro material tecnológico necessário ao bem-estar



4

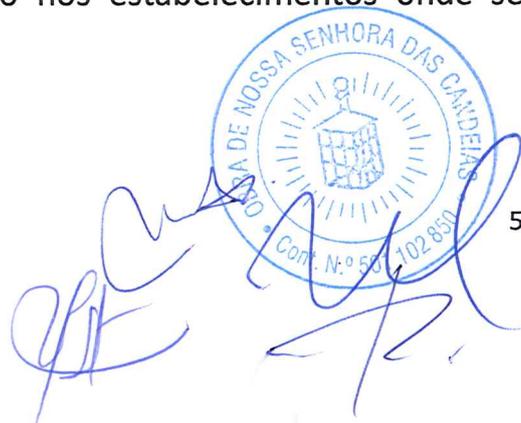
e desenvolvimento saudável dos utentes. Tudo isto levou à alteração de horários de trabalho.

Adquiriu-se todo o material necessário à desinfeção das instalações, dos utentes e dos colaboradores. Foram adquiridos e confeccionados os necessários equipamentos de proteção individual.

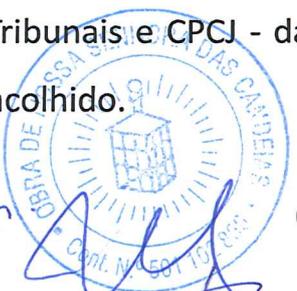
Fizeram-se testes antigénios em duas casas. Contratualizou-se com uma empresa para a desinfestação covid-19 em duas casas.

Atividades desenvolvidas

- 1** Contratação de serviço de supervisão técnica para a Casa de Acolhimento de Olhão, à semelhança do que vem ocorrendo já nas restantes casas de acolhimento;
- 2** Contratação de serviço de nutricionista para elaboração de ementas para todas as respostas sociais desenvolvidas;
- 3** Articulação de forma intensiva com as Delegações de Saúde das áreas geográficas onde se inserem os estabelecimentos onde a Obra desenvolve as suas respostas sociais, de forma a elaborar e manter Planos de Contingência para controle da COVID 19 atualizados e operacionais caso se verificassem surtos de contágio – o que de facto se veio a registar nos meses de abril e de dezembro;
- 4** Reforço de procedimentos de higienização nos estabelecimentos onde se desenvolvem as respostas sociais;



- 5 Continuação da requalificação da Casa de Acolhimento de N^a Sr.^a da Apresentação, estendendo a mesma a intervenções não previstas na empreitada inicial, designadamente as relativas à instalação elétrica e às medidas e equipamentos de segurança contra incêndios;
- 6 A Obra Nossa Senhora das Candeias apresentou uma candidatura ao PARES com vista a ser financiada nos custos da reabilitação da cobertura da parte antiga do estabelecimento onde está instalado o Lar Residencial de S. José, obra que adjudicou e concluiu apesar de não terem ainda sido publicitados os resultados da referida Candidatura.
- 7 Concorreu ao “Apoio ao Associativismo” promovido pela Câmara Municipal do Porto, para colaborar na preservação das pinturas dos tetos da Casa de Nossa Senhora da Apresentação, não tendo sido contemplada.
- 8 A Obra concorreu ao programa Adaptar+ para comparticipação na compra de máscaras, luvas, álcool-gel e equipamentos de proteção individual, entre outros.
- 9 Deu continuidade às obras de reabilitação, reparação, conservação e beneficiação nos diversos equipamentos propriedade da Obra.
- 10 Continuação da preparação e instrução de requerimentos de legalização/ obtenção de licença de alvará de utilização dos estabelecimentos do Porto, à medida que se concluem as empreitadas de requalificação;
- 11 Revisão dos Regulamentos Internos das várias respostas sociais desenvolvidas pela Obra;
- 12 Acompanhamento e cuidado personalizado em articulação com as entidades do âmbito da Infância e Juventude - Segurança Social, Tribunais e CPCJ - da situação pessoal e sociofamiliar de cada criança e jovem acolhido.



6

- 13 Acompanhamento e cuidado personalizado da situação pessoal de cada adulto portador de doença mental/deficiência acolhido, tendo renovado inscrições para a colocação em Lar Residenciais dos educandos do Porto, Águeda e Olhão com deficiência (cerca de 30) que não se encontram abrangidos por acordos de cooperação.
- 14 Continuação da implementação do Regulamento Geral de Proteção de Dados, com assessoria técnica da empresa F3M.
- 15 Continuação das parcerias com entidades externas, do âmbito da formação, saúde, psicologia e outros cuidados a prestar aos educandos, nomeadamente Escolas e outros estabelecimentos de Ensino/Formação, Clínicas, etc.;
- 16 Articulação e colaboração com organismos públicos e privados, nomeadamente Segurança Social, Direção Geral de Saúde, Câmaras Municipais e outras instituições parceiras, das áreas geográficas onde se inserem os estabelecimentos;
- 17 Contactos com a Câmara Municipal do Porto com vista à realização de obras na Casa Nossa Senhora do Abrigo e, posteriormente, a cedência do direito de superfície relativamente à mesma, tendo por finalidade a Obra poder candidatar-se ao PARES para aí instalar um lar residencial.
A Câmara Municipal do Porto providenciou a execução de pequenas obras e concedeu, posteriormente, o direito de superfície, embora não a tempo de a Obra concorrer ao PARES.
- 18 Relativamente à Câmara Municipal de Olhão, os contactos também tiveram por finalidade a concessão do direito de superfície de um terreno para aí ser instalada a creche.



- 19 No que diz respeito à Câmara Municipal de Pinhel, mantiveram-se os contactos com vista à concretização do negócio da venda de parte da Quinta do Pezinho.
- 20 Contratualização de empréstimo junto do Banco Montepio – a linha protocolada de Apoio à Economia Social COVID 19;
- 21 Durante o exercício de 2020, foram contratados alguns funcionários, necessários ao cabal desempenho dos fins da instituição, tendo-se também procedido a alguns ajustamentos pontuais de colaboradores em virtude da suspensão temporária das respostas sociais de creche e pré-escolar determinada pela Pandemia COVID 19;
- 22 Tal como no ano de 2019, a Direção procurou angariar, junto de algumas pessoas e entidades, donativos em numerário e em espécie.
- 23 No prosseguimento das suas atribuições e considerando os Acordos de Cooperação com a Segurança Social, a Direção procurou estreitar as relações com esta Instituição, nas várias reuniões ocorridas nos diversos centros Distritais nas áreas geográficas onde a Obra tem estabelecimentos, além de colaborar com ela nos pedidos de acolhimento de jovens, que lhe são solicitados.



Investimentos

Durante o ano 2019, o montante de investimento incorrido ascendeu a 215.569,40 €, designadamente em obras e reparações nas nossas casas (edifícios e instalações) e também alguma renovação em equipamento de transporte.

Prestação de contas

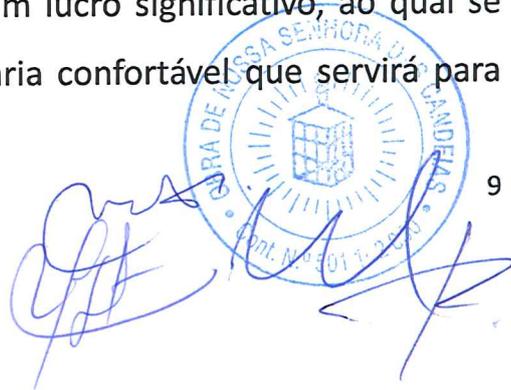
No exercício foi apurado um resultado líquido contabilístico positivo, no montante de 184.840,08 €.

Ao contrário do ano anterior, o resultado de 2020, não beneficiou de ganhos proveniente da alienação de património, não havendo a registar em 2020 qualquer ganho/perda decorrente de operações de alienação de património.

Deve também ser sublinhado que, por decisão da Direção, foi reforçada a provisão (já constituída em 2018 e reforçada em 2019) respeitante a valores recebidos da Segurança Social suscetíveis de terem de ser devolvidos. Esta decisão implicou o reconhecimento de custos adicionais, em 2020, de 140.053,84 €, fixando o montante total acumulado da provisão no valor de 552.515,05 €.

Neste contexto é necessário fazer o correto enquadramento do resultado contabilístico obtido, para que não haja qualquer desvirtuamento na interpretação da realidade económica da Obra de Nossa Senhora das Candeias.

Não tendo havido receitas extraordinárias (decorrentes do produto da alienação de património), foi, no entanto, possível, alcançar um lucro significativo, ao qual se associa um saldo de disponibilidades de tesouraria confortável que servirá para



9

continuar a financiar obras de remodelação e recuperação das nossas casas e instalações, para além do apetrechamento que anualmente vai sendo necessário considerar para manter um saudável e razoável funcionamento das nossas valências e equipamentos.

O resultado de exploração positivo conseguido em 2020 deve-se a duas razões essenciais quando se realiza uma análise comparativa com o ano anterior: i) redução nos custos de funcionamento (excetuando salários) e nos consumos; e ii) o fato de em 2020 pela primeira vez, a resposta social em Pinhel ter beneficiado o ano inteiro das participações da segurança social.

Em pleno ano de pandemia não é possível avaliar se esta situação será um mero cenário conjuntural ou se, eventualmente, representa uma viragem estrutural invertendo a tendência negativa de últimos anos.

A leitura dos mapas financeiros permite perceber que o peso da massa salarial continua a ser muito elevado situando-se no limiar dos 2,5 milhões de euro.

As nossas receitas correntes do ano (derivadas essencialmente dos apoios da segurança social e da exploração dos Jardim Escola), este ano com uma influência positiva muito significativa com origem em Pinhel, e mesmo considerando o desconto das provisões, tiveram um acréscimo relativamente a 2019, libertando margem para suportar e financiar despesas e consumos para além dos salários.



10

Com o reconhecimento do incremento da rubrica de provisões, e a devida alocação das responsabilidades a pagar a longo prazo (financiamento bancário e leasing), o passivo não corrente ascendeu a cerca de 1.060 mil euros a que acresce um passivo corrente na ordem dos 797 mil euros.

O saldo de disponibilidades apurado à data do balanço permite verificar que o ativo corrente supera o valor do passivo corrente. No entanto, face aos investimentos planeados para obras, haverá mais uma vez de concentrar atenções na criteriosa gestão dos recursos de modo a evitar o deslizamento para uma situação de rutura financeira.

Os Fundos Próprios ascendem a 3,6 milhões de euros (traduzidos principalmente pelo valor do património detido pela Instituição), o que, apesar de tudo, permite pensar ser possível continuar a desenvolver os projetos da Obra sem pôr em risco o princípio da continuidade das operações.

Perspetivas futuras

Face aos objetivos acordados com a Segurança Social e autoridades municipais é imperioso concretizar e concluir na cidade do Porto as obras da Casa de N^a Sr^a da Apresentação e Abrigo (tendo em vista a constituição de um Lar Residencial), para além do acompanhamento contínuo das necessidades/oportunidades nas respostas sociais apoiadas nas outras regiões (Águeda, Pinhel e Olhão).



Sem prejuízo do que atrás se refere, é considerado fundamental o equilíbrio dos resultados de exploração. A gestão criteriosa dos custos operacionais é um dos parâmetros que deverá continuar a merecer uma atenção especial ao longo de 2021. Simultaneamente será também desejável a otimização/maximização dos proveitos operacionais embora a sua concretização esteja limitada por circunstâncias exógenas ao controlo da Instituição, nomeadamente no que respeita às verbas atribuídas ao abrigo dos acordos de cooperação com a Segurança Social.

Factos relevantes após o fecho do exercício

Não ocorreram acontecimentos subsequentes a 31 de dezembro de 2020 que impliquem ajustamentos nas contas e/ou divulgação no anexo.

Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

A Instituição não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem à Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

Proposta de aplicação de resultados

A Direção propõe que o resultado líquido do exercício, no montante positivo de 184.840,08 €, seja aplicado nos Fundos Próprios na conta de Resultados Transitados.



Agradecimentos

A Direção aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os colaboradores, utentes e clientes, fornecedores, instituições bancárias e demais entidades que se relacionam com a Obra de Nossa Senhora das Candeias.

Porto, 31 de maio de 2021

A Direção



Maria Inês Pinho Teixeira da Rocha Santos

José Macário Custódio Correia

José Carlos Pinto Silva Mota

Maria da Luz Alves Fontoura Porto Gomes